

Revista de
EDUCAÇÃO

Volume 1

Fasc. II

SETEMBRO

1921

5/10/21
BOLSON DORRIGES DOS REIS

5

REVISTA DE EDUCAÇÃO

Vol. I — Fase. II

SUMMARIO:

DR. HONORATO FAUSTINO	O ensino activo	67
LOURENÇO FILHO	Estudo da attenção escolar	73
CARLOS M. SODÉRO	Hygiene popular	101
PEDRO CREM	Nossa prosodia	105
OLIVIA BIANCO	Educação physica	110
J. SILVEIRA SANTOS	Pela cultura do vernaculo	113
FABIANO R. LOZANO	A musica nas escolas	119
JOÃO TOLEDO	O ensino do desenho	123
PEDRO DE MELLO	A unificação das normaes	128
ANTONIO VEIGA	O trabalho manual	135
MERCEDES DE AGUIAR	A memoria é educavel?	140
ARTHUR GONÇALVES	Em torno da hygiene escolar	144
RAMIRO ALVES	A arte na escola	152
H. F.	O brinquedo do trigo	158

SETEMBRO, 1921

SOLON BORGES DOS REIS

REVISTA DE EDUCAÇÃO

ORGAM DA ESCOLA NORMAL DE PIRACICABA E ESCOLAS ANNEXAS

VOL. I — FASC. II

AGOSTO, 1921

O ENSINO ACTIVO NAS ESCOLAS NORMAES E COMPLEMENTARES

O artigo 255 do nosso novo Regulamento da Instrucção Publica preceitúa que o ensino «deve ser feito, tanto quanto possível, pelo aprendizado activo e intelligente do educando, e além do fim utilitario de cada cadeira ou aula, deve procurar desenvolver o espirito do alumno, dando-lhe iniciativa intellectual e faculdade critica.»

Comprehende-se o espirito concentrado, por assim dizer, em tão poucas linhas. E' o de tirar o melhor partido da capacidade intellectual dos alumnos, orientando-lhes a mentalidade para um desenvolvimento o mais natural e racionalmente impulsionado, offerendo-se-lhe propicias condições de vitalidade, de accôrdo com principios pedagogicos hoje com força de lei, e o influxo de energias intelligentemente conjugadas e combinadas, de maneira a se poder obter a resultante para o effeito em vista.

Trata-se, como se vê, de resolver um problema de elevado alcance, para mais inteira efficiencia do ensino, sem dispendio inutil de esforços e de actividades, aliás honesto e bem intencionado quasi sempre, quer por parte de professores, quer por parte de alumnos. Colima-se, por outro lado, reduzir a frequencia dessas decepções que se nos deparam a cada passo, relativas á mediocridade de resultados em proporção inversa com o trabalho despendido.

Tal problema, como é facil de comprehender, conforme o meio e a época, tende a se complicar com dados novos, comportando soluções de conformidade com a evolução individual e social. As

condições da existencia humana estão a modificar-se constantemente, o que acarreta a necessidade de cada geração de educadores encarar a questão do ensino sob novo prisma, accommodando-a ás exigências do momento, abrangendo-lhe o utilitarismo quer sob o ponto de vista propriamente educativo da constituição de um fundamento solido para a aquisição de mais amplos conhecimentos, quer visando o objectivo profissional ou de prováveis especialisações, quer sob o aspecto de facilitar os meios de existencia, preparando para a luta pela vida.

Ao professor de qualquer disciplina actualmente, em face da magna questão, deparam-se-lhe desde logo difficuldades que se affiguram á primeira vista insuperaveis. A mais desconcertante é, sem duvida, a que decorre da vastidão dos conhecimentos scientificos accumulados secularmente, a proposito de qualquer ramo do saber humano. De que maneira concilia-a com a exiguidade do tempo de aprendizagem? Para mais vastas aspirações, como accommodal-a mesmo com a brevidade da vida?

Esse embaraço, é bom que se diga, não tem sido enfrentado com vantagem na maioria dos casos. Basta, para nos convenceremos disso, um rapido golpe de vista pelos programmas adoptados nos estabelecimentos de ensino de qualquer grau. E' muito conhecida a impressão penosa que sóem despertar em candidatos a uma cultura para qualquer carreira ao compulsal-os. E' a da contingencia de terem de arredar do caminho de suas legítimas aspirações uma grande montanha, com o auxilio de uma simples enxada, e dentro de exiguo lapso de tempo.

Pelo seu lado aquelles a quem incumbe pô-los em execução, são coadidos a amputar-lhes boa parte, pela preocupação de um trabalho consciencioso; ou então, como quem cumpre ordens, por cujas consequências não podem ser responsaveis, seguem-n-os á risca febrilmente em carreira phantastica, vertiginosa.

Em ambos os casos o prejuizo é certo. No primeiro ocorre a urgencia do melhor aproveitamento do tempo, e deste não sobra ao menos um momento de calma e de reflexão para a judiciosa escolha daquillo que mais convenha ser sacrificado; d'ahi a falta de concatenação e de sequencia logica dos factos, inteiramente incompativel com o desenvolvimento racional das faculdades, ficando condemnado, não raro, tal ensino incompleto, falho, inconsistente, saltuoso, a não deixar no espirito vestigio de sua passagem, pois que ás suas diversas partes faltam os elos que as devem ligar, para formar um todo solido, resistente, indivisivel. No segundo caso o desastre ainda é mais consideravel: as noções nem sequer lograrão ser gravadas, como é preciso; a falta de assimilação será completa; o trabalho cerebral forçado, excessivo, trará como consequencia a estafa com todo o seu cortejo de disturbios funcionaes.

O mal tem muitas vezes residido no facto da confecção dos programmas por quem, na tranquillidade do gabinete, longe do perigo de ex-

cutal-os, se limita a sujeitar esse trabalho delicado e de ponderação ao criterio acanhado de uma simples e superficial inspecção aos indices de obras que lhe foram recommendadas como boas.

Andou bem, neste particular, a recente reforma do ensino no Estado de São Paulo, estatuinto que os programmas deverão ser organizados pelos proprios professores incumbidos de pratical-os, com a obrigação de revel-os annualmente, modificando-os de accôrdo com as suggestões da experiencia obtida no correr do ensino.

Cada professor organizará o seu programma, dependente de approvação superior, de modo que lhe seja possível executal-o integralmente. Nesse trabalho de responsabilidade é imprescindivel levar em conta o tempo disponivel preocupando-se o cathedratico com organizar um conjuncto limitado de noções essenciaes a um preparo geral, sem outra prelenção que a de formar mentalidades capazes do desempenho das funcções a que se destinam.

Na selecção desses conhecimentos observar-se-ão o ponto de vista do seu aproveitamento na vida pratica, o de preparo e subsidio para a aquisição de posteriores conhecimentos, não se perdendo de vista o character profissional, pois as escolas complementares e normaes visam o preparo para as funcções do magisterio publico.

O professor tem necessidade muitas vezes de saber vencer as suggestões do seu proprio preparo. Especializado em um ramo qualquer do saber humano, á custa de ingente trabalho pessoal com a aquisição de consideravel cabedal scientifico, precisa contrapor uma vontade firme e decidida á natural tendencia de conferir a seu plano de ensino uma extensão e minuciosidade incompativeis com a pratica. Essa tendencia é até certo ponto altruistica, tendo em vista a satisfação que sente o educador em conseguir que outros possam contemplar bellezas e apreciar encantos facultados somente a certos graus elevados de iniciação. Mas, é necessario não esquecer que para chegar a esses graus, não se póde prescindir de galgar primeiro todos os inferiores.

As diversas partes de um programma de ensino formam em seu conjuncto como que o eixo principal de uma arvore com as suas principaes ramificações. Não se deve chegar até os extremos limites desta conformação geral, abrangendo as subdivisões terminaes. E' preferivel um preparo geral bem consolidado, do que o muito particularizado mas inconsistente.

Delineado o programma á luz do criterio recommendado, dividido em lições, de maneira que seja possível ser executado integralmente, como é hoje regulamentar, surge a questão do modo de pô-lo em pratica.

Neste ponto tenha-se em vista o mesmo criterio, agora particularizado, que presidiu á confecção do programma em suas linhas geraes. Cada lição encerra um todo, a cujas partes não se deve dar um desenvolvimento, demasiado; de cada uma dellas as noções a serem trans-

mittidas devem ser rigorosamente dosadas, sufficientemente circumscriptas, para que em ultima analyse subsista a idéa clara do conjuncto, mais ou menos indelevelmente gravada, como fundo imprescindivel para posteriores ampliações e methodisações.

Será de toda conveniencia, antes da explicação de cada lição, fornecer aos alumnos um pequeno summario e, depois da lição um quadro synoptico das suas partes.

O professor fará a sua explicação com linguagem clara e simples, como o exige o estylo didactico, intermeando a exposição, sempre que seja possivel e opportuno, de perguntas a um ou outro alumno da classe, para manter a attenção desta em constante actividade e verificar o grau de interesse que lhes vai despertando a lição.

E' preciso ter o cuidado de não se afastar do plano geral de exposição com divagações ociosas e inuteis, ou conferindo importancia demasiada a particularidades que redundam em pura perda de tempo e de aproveitamento, porque desviam e desorientam a attenção dos alumnos.

E' inconveniente passar a tratar de uma lição seguinte sem a revisão, ainda que rapida, da precedente. Para isso é necessario reservar sempre uma pequena parte do tempo da aula, para fazer perguntas ao maior numero de alumnos que seja possivel sobre os pontos mais importantes da lição já explicada. Esta recordação orienta melhor os que titicaram com alguma duvida, e ninguem pode negar que seja de excellentes resultados, offerecendo ainda a vantagem de revelar ao professor a capacidade e aproveitamento de cada alumno, para base de uma justa classificação quanto ás notas de applicação.

O ensino deve ter uma orientação bastante pratica, encaminhando-se ao alumno o mais possivel para aprender a observar e a experimentar, guiando-se o seu raciocinio afim de que consiga tirar conclusões e chegar ao caminho da verdade pelos meios mais logicos e mais racionais. O material de ensino existente na escola, quadros, apparatus, collecções, serão utilizados com frequencia.

Torna-se mister um cuidado constante para evitar o habito da decoraçào, ou para combatel-o, quando ja existente. Esse costume está bastante generalisado e enraizado em nossos escolares, em maior escala nas secções femininas. Cada alumno possui uma boa collecção de cadernos, onde se acham manuscriptos os chamados «pontos», copiados ordinariamente uns de outros, com fidelidade até na propria reprodução dos erros, das obscuridades, das lacunas. Não sendo proprio da maioria dos casos o trabalho de elaboraçào, e não comprehendendo o alumno, em regra, o que conseguiu por copia de outrem, não se dá ao trabalho de esclarecer as duvidas, optando como mais expedito, para salvar situações criticas em vespasas de sabbatinas, o meio mecanico, irracional e anti-pedagogico da decoraçào.

Queremos attribuir principalmente esse mal á quasi exclusividade dos nossos processos de julgamento, por meio de sabbatinas e exa-

mes escriptos. A prova escripta é um documento de mais responsabilidade, e grande numero de alumnos, não tendo confiança em que possam exprimir de fórma mais ou menos correcta as suas idéas dentro de um tempo limitado e improrogavel, appellam para o recurso de confiar á memoria o que terão de escrever. Os que manejam com relativa facilidade a lingua vernacula, já se não escravizam de modo tão absoluto ao regimen de estudar decorando.

Um bom meio, portanto, de dar combate ao mal, é abolir nas chamadas oraes, o systema de recitação de lições. A applicação do methodo socratico ahi é de reaes vantagens, não só por offerecer um meio mais seguro para se avaliar a capacidade mental dos alumnos, como por economisar tempo, facultando conhecer-se o aproveitamento de muitos no tempo que levaria um só alumno para expor a lição.

As sabbatinas oraes entre os proprios alumnos dão tambem optimo resultado, pela emulação que despertam.

Quando se tratar de prova escripta, em vez de se dar o assumpto de uma lição para o alumno fazer uma exposição seguida, será preferivel a organização de uma serie de questões sobre pontos capitaes e importantes dessa mesma lição. Isso até facilitará sobremodo o trabalho de julgamento, que poderá ser feito com relatividade e justiça, mesmo até certo ponto mathematicamente. Ninguem desconhece, nas lides do magisterio, as duvidas, as hesitações que se estabelecem frequentemente no espirito de um professor consciencioso e honesto, a proposito da relatividade de julgamento entre algumas provas, quando a extensão do desenvolvimento dellas fica ao arbitrio dos alumnos. Quantas vezes, nessa faina penosa, depois de lançadas certas notas, é necessario reformal-as, após uma leitura das provas! Pelo systema de um numero limitado de questões, esse inconveniente attenua-se no maximum. Nesta mesma ordem de idéas, não convirá exigir dos alumnos oralmente ou por escripto, formulas exactas e insubstituiveis no dizer; ao contrario, ha sempre vantagem em que elles se afastem dos textos dos compendios ou das expressões do professor.

São hoje inteiramente condemnadas no ensino activo, intelligente, perfeitamente orientado pelos preceitos da moderna arte de ensinar, as postillas e lições dictadas ou lidas, que amortecem no alumno a iniciativa intellectual e a faculdade de critica, encaminhando-o para a escravidão mental e abuso da memoria, com prejuizo do desenvolvimento e educação das faculdades nobres do espirito.

Aquelles que exercem a elevada e respeitavel missão de educar, devem, na transmissão de conhecimentos, guiar os alumnos sobre o meio mais proveitoso de prepararem as suas lições. E' necessario que do ambiente espirital saibam estes aproveitar o succo nutritivo, o que dá vida, o que mantem a parte nobre do organismo em plena florescencia de suas altas funcções.

As fontes de consulta deverão ser indicadas a cada passo, o que equivale a instigar a mocidade estudiosa e sequiosa de saber á frequência das bibliothecas escolares para a opulencia das quaes em obras de real valor, os governos devem contribuir o mais largamente possível. Assim crearemos entre nós os habitos da leitura e do estudo, para que todos os brasileiros conheçam e saibam dirigir os elementos da futura prosperidade desta grande terra que temos a felicidade de possuir como patria estremeçada.

HONORATO FAUSTINO

(Director da Escola Normal de
Piracicaba e Annexas)
